

USO DO ACONITUM FEROX NO TRATAMENTO DA BRONQUITE CRÔNICA FELINA

Simone Cardoso Leon*

*Docente do Curso de Biomedicina no Centro Universitário de Itapira- UNIESI
sc.leon@hotmail.com

Introdução: A bronquite felina, análoga à asma humana, é uma inflamação obstrutiva crônica das vias aéreas inferiores (SOUSA et al., 2024). Esta condição crônica leva a consequências sistêmicas, como hipoxemia resultando em eritrocitose compensatória, e hiperproteinemia devido à inflamação sistêmica (SCHIFFERLI et al., 2022). O tratamento convencional envolve corticosteroides e broncodilatadores (ROZANSKI, 2017), mas seu uso sistêmico prolongado está associado a sérios efeitos colaterais, incluindo diabetes mellitus e imunossupressão, motivando a busca por alternativas de longo prazo, como a homeopatia. **Objetivo:** Este relato de caso visa descrever a evolução clínica de uma gata com broncopatia crônica moderada/importante que apresentou falha terapêutica com abordagens alopáticas e homeopáticas iniciais, e demonstrar o efeito clínico da substituição de um medicamento homeopático para o controle dos sinais respiratórios. **Metodologia:** O estudo consiste em um relato de caso de Marie, uma gata SRD de 8 anos, com histórico de bronquite desde os 12 meses. O tratamento inicial incluiu alopátia (dexametasona e amoxicilina) e, posteriormente, homeopatia, começando com Spongia tosta e Aconitum napellus (março de 2021). O monitoramento focou na avaliação da tosse recorrente, cianose de mucosas, cansaço pós-esforço e achados radiográficos (padrão broncointersticial difuso). A conduta homeopática foi reajustada com base na individualidade do paciente (gosto por vento e locais frios), substituindo Aconitum napellus por Aconitum ferox. **Resultados:** Marie apresentava crises persistentes de tosse e cansaço, apesar do tratamento com Aconitum napellus. Após a substituição por Aconitum ferox, observou-se uma melhora clínica significativa e rápida, culminando no desaparecimento das crises de tosse e na resolução do cansaço pós-esforço, sem a necessidade de retornar aos medicamentos alopáticos de risco. **Discussão:** O caso demonstra que a falha terapêutica anterior se reverteu com a escolha de um homeopático mais individualizado. O sucesso do Aconitum ferox sugere uma maior afinidade com o quadro clínico e um potencial anti-inflamatório mais eficaz para as características específicas da paciente (sensibilidade ao frio). A obtenção de controle sintomático sem o uso contínuo de corticosteroides sistêmicos é crucial, pois reduz o risco de comorbidades graves induzidas por esteroides, como o diabetes mellitus. **Conclusão:** O uso individualizado de Aconitum ferox provou ser uma alternativa eficaz e segura no manejo da bronquite crônica em felinos, promovendo o controle dos sinais respiratórios e a melhoria substancial da qualidade de vida, especialmente em casos refratários a tratamentos convencionais e homeopáticos menos específicos.

Palavras Chave: Aconitum ferox. Bronquite felina; Homeopatia. Declaro não haver conflito de interesse no referido trabalho.

Referências:

- ROZANSKI, E. A. Management of the feline asthmatic crisis. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v. 47, n. 4, p. 777-789, 2017.
- SCHIFFERLI, C. et al. Feline asthma: diagnostic and treatment update. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v. 50, n. 2, p. 375-391, 2022 Disponível em: 001165142.pdf. Acesso em 01 out. 2025
- SOUSA, F. G. et al. Disfunções respiratórias felinas: caracterizando e diferenciando a

asma e bronquite felinas. Veterinária e Zootecnia, Botucatu, v. 31, p. 1-20, 2024.
Disponível em: <https://rvz.emnuvens.com.br/rvz/article/view/1571/1071>. Acesso em: 11 out. 2025.